

PROCESSOS GERENCIAIS

Conhecido também como gestão de negócios, esse é um campo de estudos relativamente novo no Brasil. Foi apenas em 2009 que o Conselho Federal de Administração reconheceu o tecnólogo formado nessa área como profissional habilitado para gerenciar empresas.

O QUE SÃO PROCESSOS GERENCIAIS?

Qualquer empresa responsável por um determinado tipo de negócio precisa de organização e estratégia para funcionar, ter bons resultados e lucrar. São dezenas de funções que coordenam esse sistema. Os processos gerenciais representam justamente a organização das ações desempenhadas para alcançar o objetivo final das empresas: entregar seu produto/serviço aos clientes e lucrar com isso.

Não é à toa que essa área também é conhecida como “gestão de negócios”, afinal, essa é a sua função: gerenciar os negócios de uma empresa ou pessoa. O profissional da área pode buscar otimizar seus próprios empreendimentos ou trabalhar em uma empresa de pequeno, médio ou grande porte.

Suas funções são buscar meios de reduzir os custos no processo produtivo, melhorar processos administrativos para acelerar resultados, economizar recursos, entre muitas outras.

Como você pode perceber, trata-se de uma área muito próxima da administração. As empresas dependem da gestão de negócios para conseguir funcionar sem prejuízos e se destacar em meio a tanta competição. É por isso que o profissional com essa expertise é tão visado no mercado de trabalho.

Os processos de uma empresa podem ser divididos em três categorias diferentes: processos primários, processos de suporte e processos gerenciais.

PROCESSOS PRIMÁRIOS

São aqueles essenciais para o funcionamento da empresa. Ou seja, sem eles, a atividade fim do negócio não pode ser alcançada.

Como os processos primários determinam o que é comercializado pela empresa, eles estão diretamente relacionados com os clientes, pois determinam o que será recebido por eles.

São exemplos: a criação e a comercialização de produtos.

PROCESSOS DE SUPORTE

Como o próprio nome já diz, são aqueles que dão suporte aos processos primários. Eles funcionam como a base da sua execução e, portanto, são essenciais para a concretização dos objetivos da empresa.

Apesar de serem caracterizados como procedimentos internos, os processos de suporte afetam o produto final, pois agregam valor a ele.

O uso da tecnologia da informação (TI) para acelerar e otimizar as atividades de produção é um exemplo de processo de suporte.

PROCESSOS GERENCIAIS

Para finalizar, os processos gerenciais têm o objetivo de coordenar todas as atividades da empresa. Eles estão ligados ao controle e monitoramento dos processos primários e de suporte e influenciam diretamente nas metas e objetivos do negócio.

Como os processos gerenciais estão preocupados em manter a boa execução das atividades internas da empresa, eles não têm nenhuma relação direta com os clientes. Isso, porém, não quer dizer que não influenciem no produto final, até mesmo porque eles estão presentes em todos os outros processos.

A própria atividade de gestão empresarial, realizada pelos setores de administração, é um exemplo de processo gerencial.

COMO OS PROCESSOS GERENCIAIS FUNCIONAM DENTRO DA EMPRESA?

Os processos gerenciais devem sistematizar o fluxo de todas as atividades da empresa, buscando meios de melhorá-las e acelerar a produção. O mapeamento desses processos é essencial para garantir o bom funcionamento de todo esse sistema.

Primeiramente, é feita a identificação de todos os participantes das atividades da empresa, definindo suas funções e responsabilidades. Dessa forma, é possível estabelecer gestores para cada área de atuação, capazes de executar e supervisionar processos específicos dentro dessa área.

Feito isso, outro ponto importante é a identificação dos momentos iniciais e finais desses processos, conhecidos como “entradas” e “saídas”. Uma ordem de serviço, por exemplo, funciona como uma entrada, enquanto a entrega de um produto é a saída. Sem essa identificação, todo o sistema tende a ficar desorganizado e, conseqüentemente, propenso a falhar.

Em muitas empresas, é comum a utilização da tecnologia para automatizar os processos gerenciais. O uso de softwares para a organização e direcionamento de atividades é algo muito comum nos dias de hoje. Porém, é preciso manter um profissional responsável pela manutenção e análise dessas ferramentas, caso contrário, em caso de falhas, a tecnologia pode acabar atrasando todo o processo, em vez de otimizá-lo.

A partir dessa organização inicial, o profissional responsável pela gestão de negócios passa a supervisionar todas as atividades de sua responsabilidade, verificando se estão funcionando como deveriam e buscando formas de melhorá-las constantemente. Para isso, é essencial que ele tenha uma visão única de mercado e espírito empreendedor.

Com a organização e mapeamento dos processos dentro de uma empresa, é possível identificar erros e falhas antes mesmo que eles ocorram e, com isso, apresentar soluções rápidas e eficientes, garantindo que todo o sistema continue funcionando de forma eficiente.